



Simulado do Enem

Manual de Sensibilização e de Aplicação Orientações Gerais para a Escola

A Secretaria de Estado da Educação, por meio da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP), por entender a importância da participação e do bom desempenho dos alunos concluintes do Ensino Médio no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio – propõe a realização de um simulado com o objetivo de sensibilizar as equipes docente, discente e auxiliar na participação do estudante nesse exame.

Contexto

1. Apresentação do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

Para melhor compreensão, apresentamos as principais considerações sobre o Enem:

O Enem é um exame individual, de caráter voluntário, oferecido anualmente aos estudantes do Ensino Médio que estão concluindo ou que já o concluíram em anos anteriores. O objetivo principal é assegurar ao aluno indicadores referenciais de auto-avaliação, tendo como ponto de partida as cinco competências e as vinte e uma habilidades que estruturam o Exame.

O modelo de avaliação adotado pelo Enem foi desenvolvido com ênfase na aferição das estruturas mentais com as quais construímos continuamente o conhecimento e não somente no uso da memória, que, mesmo sendo de fundamental importância, não pode constituir-se no único elemento de compreensão do mundo.

Diferentemente dos modelos e processos avaliativos tradicionais, a prova do Enem é interdisciplinar e contextualizada. Enquanto os vestibulares promovem uma excessiva valorização da memória e dos conteúdos em si, o Enem coloca o estudante diante de situações-problemas que demandam mais que o saber dos conceitos, o saber aplicá-los.

O Enem não avalia a capacidade do estudante de assimilar e acumular informações, mas o incentiva a aprender a pensar, a refletir e a “saber como fazer”. Valoriza, portanto, a autonomia do jovem na hora de fazer escolhas e tomar decisões.

Podem participar do Enem oficial os alunos que estão terminando o Ensino Médio no ano de 2008 e todos aqueles que já concluíram essa etapa de escolarização em anos anteriores, não importando a idade do candidato nem o ano de conclusão, podendo também se inscrever estudantes da Educação de Jovens e Adultos (antigo Supletivo).

Objetivos do Enem

O Enem busca avaliar o desempenho do aluno que concluiu a escolaridade básica, com o objetivo de aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. Desde sua concepção, o Exame foi pensado também como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes pós-médio e ao ensino superior.

Esse objetivo vem sendo gradativamente consolidado, graças ao esforço do Ministério da Educação, que busca sensibilizar e convencer as instituições de ensino superior (IES) para o uso dos resultados do Enem como componente dos seus processos seletivos. Além disso, o Enem tem como meta possibilitar a participação em programas governamentais de acesso ao ensino superior, como o ProUni, por exemplo, que utiliza os resultados do Exame como pré-requisito para a distribuição de bolsas de ensino em instituições privadas de ensino superior.

O Enem busca ainda oferecer uma referência para auto-avaliação com vistas a auxiliar o aluno em suas escolhas futuras, seja com relação à continuidade dos estudos, seja no que diz respeito à sua inclusão no mundo do trabalho, pois a avaliação pode servir como complemento do currículo para a seleção de emprego.

Referência - <http://www.enem.inep.gov.br>

Simulado do Enem: Antes da Prova

2. Orientações para a Escola

O **Simulado do Enem**, a ser aplicado nas escolas da Rede Pública Oficial de Ensino do Estado de São Paulo que mantêm Ensino Médio, tem a intenção de se constituir em atividade de preparo e de reflexão para o aluno, para os professores e para a escola, que podem utilizar seus resultados para aprimorar a prática pedagógica da unidade.

A prova do simulado, elaborada pela CENP, foi constituída subsidiando-se do banco de questões de exames do Enem de 2005, 2006 e 2007, usando os critérios de habilidades articuladas com as competências gerais.

Vale a pena destacar que, seja para os alunos, seja para o corpo docente da unidade escolar, que essa prova se constitui em uma atividade de simulação de um exame externo nacional e que, portanto, tem a intenção de ser um momento de familiarização com o tipo de prova que será realizada, nem sempre feito nas atividades rotineiras da escola. Nesse

sentido, seria interessante que a escola promovesse uma sensibilização prévia dos alunos sobre a importância do simulado e sua dedicação na realização do mesmo.

Assim, sugerimos que o resultado da prova componha a nota bimestral do aluno, podendo, nesse caso, os resultados obtidos pelo aluno serem considerados como uma das avaliações de cada uma das três disciplinas que integram o **Apoio à Continuidade de Estudos**, nas três áreas do conhecimento. Opcionalmente, os resultados também podem integrar o conjunto de avaliações de outras disciplinas, como por exemplo, em Língua Portuguesa (redação).

O Enem, assim como o presente simulado, não trata diretamente da avaliação de habilidades e de conteúdos disciplinares. Sugerimos, portanto, que a escola aproveite os resultados alcançados para mapear as habilidades em que os alunos tiveram mais dificuldades, a fim de que o plano de intervenção curricular possa ser aprimorado no sentido de aprofundar o trato nessas habilidades.

É importante observar que as provas e as redações serão corrigidas pela equipe da própria escola. O professor coordenador e a direção da escola devem acordar qual é a melhor maneira de viabilizar essa correção, dando preferência aos professores do Apoio à Continuidade de Estudos e os que lecionam nas classes envolvidas no simulado. É muito importante que os resultados sejam divulgados aos alunos ainda antes do exame nacional do Enem, para que o aluno tenha conhecimento da avaliação de seu desempenho. Para esse fim, a SEE disponibilizará o gabarito no site do São Paulo faz Escola, no dia seguinte ao dia da aplicação da prova.

Os resultados alcançados **não** serão comunicados a um órgão central, já que o objetivo é a atividade de preparo e de diagnóstico pessoal do aluno e da própria unidade escolar (educadores da unidade escolar), como já explicitado. Um outro propósito dessa avaliação é de oferecer parâmetros para a avaliação interna da unidade, do ponto de vista curricular e teórico-metodológico, para reflexão sobre as práticas docentes e sobre o processo de desenvolvimento das competências básicas do aluno do Ensino Médio.

A prova **apresenta 63 questões objetivas e uma redação**. Os Cadernos de Questões Objetivas bem como as Provas de Redação chegarão na escola separados em envelopes fechados, por período. Orientamos para que o pacote de provas, selado, **seja aberto apenas no dia da aplicação**. A prova deverá ser aplicada **exclusivamente** aos alunos da **3ª série do ensino médio regular e aqueles que se encontram matriculados no 3º termo¹ da EJA**.

O simulado deverá ser aplicado no **horário normal de aula das classes envolvidas**, pelos professores da turma, que devem acompanhar suas classes - diurno ou noturno - durante a aplicação da prova objetiva e da prova de redação, sem alteração da dinâmica normal da escola, na seguinte conformidade:

¹ Referência: alunos que cursam o 3º termo da EJA no segundo semestre de 2008, ou seja, tomando como referência a data da prova.

Diurno (manhã e tarde): Provas no dia 06 de agosto

1ª aula: aplicação da Prova Objetiva (Caderno de Questões e Folha de Respostas) e da Redação, sem intervalos. O período mínimo de permanência do aluno em sala de aula será de duas horas. Duração máxima: cinco horas.

Noturno – Prova Objetiva dia 06 de agosto, com no mínimo 3 horas de duração, sem intervalo. Início em aula a ser definida pela escola;
Prova de Redação dia 07 de agosto, a ser aplicada nas primeiras aulas.

Portanto, para o diurno, a duração da prova será de cinco horas, para a parte da Prova Objetiva e da Redação.

Para o noturno, a Parte Objetiva deverá ter pelo menos 3 horas de duração e a Redação duas aulas. No dia da Prova Objetiva, a escola deve manter um professor do noturno ao longo do horário de aplicação da prova.

Uma lista de presença deverá ser providenciada pela escola para o controle de cada classe no dia de aplicação do simulado. Indicamos que seja vedada a saída de alunos da classe antes do término do tempo da Prova Objetiva. Após esse período, ao sair, o aluno deverá entregar ao aplicador a Folha de Respostas e o Caderno de Questões. Importante: todo o material da prova deve ser recolhido no horário da prova e devolvido ao aluno após, no mínimo, dois dias da data de aplicação, para evitar a difusão dos conteúdos entre alunos dos diferentes períodos.

Para que essa dinâmica seja eficiente, é importante que a escola se organize antecipadamente, providenciando recursos materiais e humanos necessários à adoção desse modelo de aplicação de prova.

Do Professor Aplicador

Parte 1 – Da Prova Objetiva

- Abra o pacote com os Cadernos de Questões no horário indicado e distribua-os para os alunos. Marque na lousa o horário de início e final da prova. No diurno, eles terão as três primeiras aulas para isso. No noturno, pelo menos três horas.
- Leia com os alunos as instruções que constam nas provas e esclareça eventuais dúvidas.
- Informe que durante a prova eles não podem sair da sala. Em raríssimos casos especiais, o aluno pode ser autorizado a sair, mas sem levar nenhum material da prova, retornando em seguida.
- Cada questão possui apenas uma alternativa correta. O aluno pode marcar como rascunho a alternativa correta no caderno de questões, mas deve passar depois todas as suas opções para a folha de respostas, usando uma caneta preta ou lápis preto.

Avise os alunos que **apenas a Folha de Respostas será corrigida** e, portanto, ela deve ser entregue ao aplicador, juntamente com o caderno de Questões, antes do término da prova.

Parte 2 – Da Redação

- Leia com eles as orientações para a elaboração das redações.
- Peça para que eles preencham o espaço destinado para a identificação.
- Avise que eles terão tempo suficiente para elaborar a redação e entregar ao professor. Marque na lousa os horários de início e término.
- O caderno de redação deve ser devolvido ao professor aplicador, devidamente identificado. Avise os alunos que apenas o espaço destinado à redação será corrigido (e não o rascunho).

Nota: **O aluno não pode levar nenhum material para casa.** A prova (Objetiva e Redação) deve ser devolvida aos alunos somente após a correção das mesmas.

Orientações para Correção

As orientações detalhadas para a correção das provas objetivas e de redação serão publicadas no site do **São Paulo faz Escola** no dia seguinte ao da aplicação da prova:

www.saopaulofazescola.sp.gov.br

A direção e o Professor Coordenador devem designar grupos de professores que possam desenvolver as atividades de correção e publicação das notas dos alunos no simulado, para que eles tomem conhecimento de seu desempenho.

Após o período de correção, a escola deve organizar pelo menos uma HTPC que terá como tema a reflexão sobre os resultados dos alunos da escola no simulado e as possíveis ações curriculares que dela possam decorrer.

Os professores de Apoio à Continuidade de Estudos podem utilizar suas aulas para propor uma reflexão sobre as questões das provas objetivas, devolvendo aos alunos o Caderno de Questões para que eles possam compreender a lógica das mesmas. Do mesmo modo, as produções dos alunos na Redação podem ser objetos de estudo para a exploração do tema abordado, a compreensão da estrutura do texto argumentativo e também para a elaboração de atividades de reescrita.